O TEMPO
Previsão do tempo até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados.
MAXIMA 23.3
MINIMA 17.2

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Alegrete", sem hora marcada; "Rio de La Plata", amanhece.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1950 — N. 9.254

VEEMENTES DEBATES SOBRE A LEGENDA ALIANÇA

Inquietação na Camara ante o projeto de reforma eleitoral

"Golpe branco contra o regime", exclama o sr. Ruy de Almeida — "Louvavel medida de defesa da democracia", observa o sr. Raul Pila — Responsabilidade do Congresso

Embora ainda não tenha chegado á Mesa, já está provocando "insonia", como observou o sr. Dolor de Andrade, o anunciado projeto do sr. Caiado de Godoy, que visa transplantar para o Brasil o sistema uruguaio de "legenda de aliança", entre diversos partidos, para defesa de programas e principios. Discursaram a respeito os srs. Ruy Almeida, Bittencourt Azambuja e Dolor de Andrade, o primeiro trabalhista, o segundo dissidente do PSD gaucho e o terceiro udenista.

SUSTOS E AMEAÇAS

O sr. Ruy Almeida começou com uma apreciação sobre as revoadas a Itu, que precederam as definições das tres correntes que aspiram a presidencia da Republica. Focalizou a figura do sr. Getulio Vargas "antes" e "depois" do lançamento de sua candidatura até chegar ao projeto Caiado de Godoy, que, por sinal, é dissidente adhemarista. Leu os comentarios a respeito divulgados pela imprensa, citando o cronista Murillo Marroquim, de O JORNAL, para afinal desencadear o seu ataque ao projeto em fóco. O sr. Eurico de Souza Leão interveio a esta altura, observando ironico:

— V. Excia. está assustado.

Retrucou o orador que assustado estava o aparteante e os demais que pugnam contra a volta do sr. Getulio Vargas ao Catete.

— A vinda do sr. Getulio Vargas para o Catete seria a destruição do regime — observou ainda o sr. Eurico de Souza Leão.

Obviamente, o sr. Ruy Almeida clamou, com veemencia, contra esse ponto de vista, dizendo que os adversarios do sr. Getulio Vargas é que pretendem destruir o regime.

— Destruam e verão — ameaçou ainda, responsabilizando o Congresso pelo que possa suceder em consequencia da aprovação de tal lei.

PROJETO LOUVAVEL

Estavam os debates entre "sustos" e "ameaças", quando interveio, como uma especie de ducha de agua fria, o sr. Raul Pilla. Disse o libertador gaucho que o projeto é altamente louvavel como medida de defesa da democracia, pois visa impedir que a minoria, ocasionalmente transformada em maioria, possa governar o país.

— Muito antes de se anunciar esse projeto agora em evidencia eu nada mais fiz que sustentar essa mesma idéia.

— A iniciativa foi aprovada? — perguntou-lhe o orador.

O sr. Paul Pilla deu de ombros e respondeu:

— Não ha nada como os fatos para demonstrar a razão das coisas.

O sr. Bittencourt Azambuja tambem interveio para declarar que o sistema só seria exequivel em eleições proporcionais e não majoritarias, como no caso da presidencia da Republica, com o que não concordou o sr. Raul Pilla, apontando o exemplo do Uruguai. Veio ainda ao debate o sr. Aliomar Baleeiro, observando que a iniciativa do sr. Raul Pilla não havia sido propriamente rejeitada, tendo sido deixada pelos Constituintes de 1946 á apreciação do legislador, juiz da oportunidade. E, pouco depois, depois de repetir mal veladas ameacas, concluiu o sr. Ruy Almeida chamando o projeto de "imoral".

OUTRO ATAQUE

O sr. Bittencourt Azambuja, desenvolvendo a tese que, em apoio do sr. Rui Almeida, esboçara em seus apartes, leu depois um trabalho que havia redigido sobre o assunto. Escreveu o represente gaucho, em síntese:

— Já sabem todos que se ensaia apresentar à Camara um projeto de lei que pretende trasladar o sistema eleitoral uruguaio de "lemas e su-lemas", para, deturpado na sua letra, no seu espirito e nos seus fins, aplicá-lo às eleições que obedecem ao principio majoritario. Ao primeiro momento, não acreditei no temeroso assalto à instituição e eficiencia do voto popular. Seguro estava de que a iniciativa morreria na asca. O monstro não

(Continua na 2.ª página)

Inteira fidelidade à política economica do Chefe de Estado

Declarações do sr. José Braz Pereira Gomes, novo diretor da CEXIM — Surpreendido com a noticia de sua nomeação — Filho do ex-presidente Wenceslau Braz

— Foi com surpresa que recebi a noticia da minha nomeação para dirigir a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — declarou a O JORNAL o industrial e banqueiro José Braz Pereira Gomes. — E' uma alta responsabilidade — prosseguiu — que me confere o presidente da República. Afastado que estava da política e da administração pública desde 1937, não podia aspirar tão elevado cargo. Uma vez, porem, que o presidente da República me confiou essa missão, me empenharei a fim de que a CEXIM possa continuar contribuindo aos designios para que foi criada".

Perguntado sobre o programa que pretende levar à execução, o sr. José Braz Pereira Gomes respondeu não lhe ser possivel qualquer antecipação. A orientação que obedecerá será naturalmente a da política econômica que vem sendo executada pelo chefe do Governo e pelo ministro da Fazenda. Por esse motivo — assinalou — não lhe é possivel, por enquanto, qualquer manifestação com respeito ao programa, antes de se avistar com o general Eurico Dutra e o ministro Guilherme da Silveira.

Teve ainda o sr. José Braz oportunidade de fazer considerações sobre a importancia cada vez mais acentuada desse setor do Banco do Brasil na vida econômica da Nação e sua íntima correlação com todas as suas atividades.

O NOVO DIRETOR

O sr. José Braz Pereira Gomes é filho da cidade mineira de Itajubá, onde fez seus primeiros estudos. Em 1916 diplomou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, quando já havia iniciado sua vida pública como secretario particular do então presidente da República, o sr. Wenceslau Braz, seu pai. Em 1919 foi eleito deputado à Assembléia Mineira, e na seguinte legislatura reeleito, quando então ocupou a vice-presidencia da Casa. Em 1925, viu-se eleito deputado federal. Teve atuação destacada no movimento revolucionario de 1930, participando diretamente nos setores mais perigosos da campanha. Fez parte da Constituinte de 1933 e, com o golpe de Estado de 1937, afastou-se definitivamente da política. Daí para cá sua atuação tem sido progressivamente assinalada no campo financeiro e da producão. O Estado de Minas, principalmente o sul, e a capital da República têm sido o cenario de suas ininterruptas atividades. O sr. José Braz Pereira Gomes exerceu uma crescente influencia no desenvolvimento da industria textil brasileira, bem como na vida bancaria da nação. O Banco Itajubá, estabelecimento do qual é diretor, é bem o reflexo de sua existencia ativa e incansavel pelo progresso do país.

A posse do sr. José Braz na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil deverá realizar-se dentro de três ou quatro dias.

Senhora,
não se preocupe,
use
GYSOFAL
o antisséptico e desodorizante de confiança.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S A



A invasão da Coréia do Sul, ocupada pelas forças norte-americanas, por forças do governo coreano do norte, sob controle soviético, intensificou a "guerra fria" entre a Russia e os Estados Unidos, cuja política no Extremo Oriente depende, em grande parte, da manutenção do "status" na peninsula coreiana. Os dois mapas acima apresentam a situação dos dois Estados em que foi dividida a Coréia pela linha imaginaria do paralelo 38 (linha pontilhada e a posição das capitais dos dois paises — Pyongy-ang, do norte, e Seoul, do sul — em face das operações que atualmente se desenrolam. A' direita, na ampliação da zona de operações, vemos a importancia da base de Vijongbv, cuja queda permitiu o avanço das fôrças invasoras comunistas sobre Seoul — a capital da Coréia democrática

(Mapas de O JORNAL)

SERIA AMEAÇA Á PAZ MUNDIAL

Entraram na capital da Coréia do Sul as fôrças invasoras comunistas

O governo coreano transferiuse para Suwon, a 30 quilômetros daquela metrópole — Luta nos suburbios de Seoul, com reduzida resistenciia

TOQUIO, 27 (INS) — Terça-feira — O governo da Coréia Meridional, evacuou Seoul, capital do país.

TRANSFERENCIA DO GOVERNO

TOQUIO, 27 (INS) — A Radio de Seoul acaba de informar que o governo da Coréia do Sul se transferiu para Suwon, situada a uns 30 quilômetros ao sul da capital coreana.

COMBATE DE "TANKS"

SEUL, 26 (AFP) — Uma coluna de "tanks" do Exército norte-coreano teria penetrado nos suburbios de Seul, encontrando apenas reduzida resistência. Segundo certas informações, as unidades da Coréia Meridional se encontrariam desprovidas completamente de artilharia e aviação tática.

INFORMAÇÃO RUSSA

NOVA YORK, 26 (INS) — A Radio de Moscou anunciou esta noite que tanques da Coréia do Norte penetraram em Seoul, capital da Coréia do Sul. Uma emissão de noticias moscovitas foi interrompida às 19 horas da noite (hora de Nova York) para anunciar o último acontecimento da guerra na Coréia. Essa noticia foi captada pela National Broadcasting Company de Nova York.

Ao mesmo tempo, a "Radio Corporation da América" manifestou que existe a possibilidade de Seoul ter caído já em poder dos comunistas, porque a radio de Seoul acaba de adotar novas normas "idênticas às que os comunistas puseram em prática quando entraram em Changai".

INTIMADAS A RENDIÇÃO

SEOUL, 26 (AFP) — Foi ouvida nesta capital uma irradiação na qual as forças norte-coreanas intimam as forças sul-coreanas a se renderem.

Essa intimação foi feita através do radio Pyong Yang, pelo general comunista Chai Ung Jung, comandante das forças da República da Coréia do Norte.

(Continúa na 4.ª página)

123.000 norte-americanos no Japão

WASHINGTON, 26 (UP) — Os Estados Unidos têm atualmente no Extremo Oriente cerca de 123.000 homens, uma pequena esquadra e vários grupos aereos. Não se acredita que sejam envolvidos na guerra da Coréia. Naquele país, os unicos militares norte-americanos são uns 500 oficiais e praças da Missão Consultiva.

DERRUBADO O "YAK"

SEOUL, 26 (UP) — Um avião norte-americano "F-82" "Mustang", encarregado de proteger a evacuação dos cidadãos norte-americanos do aeroporto de Kimpo, derrubou um avião de caça tipo "Yak" da força aerea da Coréia do norte. O aparelho caiu sobre o aeroporto.

Oposição a qualquer medida que leve os EE.UU. à guerra

Atitude da maioria dos membros do Congresso norte-americano — Risco calculado em face da "fanfarronada dos comunistas" — Auxilio militar

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Truman declarou que os responsaveis pela "agressão não provocada" á Coréa do Sul "não podem deixar de compreender o quão seriamente o governo dos EE. UU. encara tais ameaças á paz do mundo", acrescentando que "o propositado descaso pela obrigação de conservar a paz não pode ser tolerado pelas nações que apoiam a Carta das Nações Unidas". Disse ainda que os EE. UU. estão satisfeitos com a rapidez e a determinação com que a ONU agiu, ao ordenar a retirada das tropas coreanas do norte.

Declarou o presidente que conferenciou com os secretarios de Estado e da Defesa, seus consultores mais qualificados e com os chefes do estado maior conjunto sobre a situação criada no Extremo Oriente pela não provocada agressão contra a Republica Coreana. Acrescentou que os EE. UU. apoiarão vigorosamente a ordem do Conselho de Segurança da ONU. "Nossa preocupação com essa iniciativa ilegal tomada pelas forças coreanas do Norte e nossa simpatia e apoio ao povo da Coréia, nesta situação, estão sendo demonstrados pela atitude cooperante assumida pelo pessoal norte-americano na Coréiai, assim como pelas medidas tomadas para apressar a assistencia do tipo que está sendo fornecido nos termos do programa de Mutua Defesa".

AJUDA EFETIVA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os preocupados membros do Congresso norte-americano fizeram um apelo em favor da remessa de arms para a Coréia Meridional porem a maioria deles é contra qualquer medida que possa precipitar os Estados Unidos na guerra.

O senador Eugen Millikan, falando na qualidade de porta-voz dos senadores republicanos, declarou que os legisladores republicanos, durante a reunião hoje celebrada, decidiram, por unanimidade, que os Estados Unidos devem auxiliar a Coréia Meridional enviando-lhe armamentos militares, porem insistiram em frisar que a invasão desse pais não deve ser considerada como uma "provocação" que obrigará os Estados Unidos a irem á guerra.

Entretanto, o senador republicano Styles Bridges provocou um debate quando disse que chegou o momento de se "correr um risco calculado" e fazer frente á "fanfarronada dos comunistas". Sem especificar um curso de ação a seguir, Bridges disse que a unica coisa que os Estados Unidos poderão fazer é "anunciar que não permitirá que a influencia da Russia Sovietica — chamem-na comunista, se quiserem — estenda-se á Coréia Meridional".

CATASTROFE

O senador democrata Herbert Lehman exortou a que se dê aos coreanos "toda a ajuda possivel para ajuda-los a rechaçar a invasão". Disse ademais, que os Estados Unidos devem conceder á ONU "portunidade para mobiliza rtoda a força do mundo contra esta ameaça á paz".

Lehman insistiu em que "devemos esgotar todos os recursos para evitar ao mundo a calamidade de outra guerra.

O senador republicano William Knowland disse que, se a Coréia Meridional cair em poder dos comunistas, isso constituirá uma "catastrofe" e provavelmente abrirá o caminho para a conquista comunista de toda a Asia.

PARALISAÇÃO DA RUSSIA

O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, o senador democrata Tom Connally, disse que, se a Russia utilizar o veto no Conselho de Segurança da ONU para impedir a intervenção da Organização Mundial na luta coreana, "as nações amantes da paz" devem agir "passando por cima da ONU". Referindo-se ás declarações do senador Bridge, Connally disse que "parece que alguns senadores desejam que se declare guerra".

Disse Connally que todas as questões apresentadas pelos senadores estão sendo estudadas pelo governo e que as decisões dependiam do presidente. Insistiu Connally em frisar que o presidente Truman não deseja seguir um curso de ação que envolva os Estados Unidos numa guerra, "desejando apenas que se consiga uma solução" de acordo com as nossas obrigações e com a nossa propria segurança.

O senador democrata assegurou que "Truman não treme... diante dos russos".

O senador republicano Alexander Wiley manifestou que o Senado "deve manter a calma" até conhecer todos os detalhes do conflito.

Por sua vez, o representante Charles Eaton, principal membro republicano da Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, disse que "o governo russo não tem senso moral, mais que de um tigre e que a unica forma de fazer frente a um tigre é com um fuzil".

(Continúa na 4.ª página)

MARCHARÃO OS REPUBLICANOS COM A CANDIDATURA CHRISTIANO MACHADO

Durante seis horas os republicanos mineiros apresentaram reivindicações — Plenos poderes a Arthur Bernardes — Convocação esta semana do Diretorio Nacional — Não teria a UDN cumprido promessas feitas em 1945

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

O sr. Arthur Bernardes convocará, ainda esta semana, o Diretorio Nacional do PR, a fim de definir a posição do partido face ao problema da sucessão presidencial. Essa deliberação foi tomada domingo ultimo, durante a reunião dos leaders da agremiação, á qual estiveram presentes os delegados dos Diretorios Municipais de Minas Gerais. Acreditam os observadores politicos, a julgar pelos resultados dessa reunião, que o PR venha a marchar ao lado da candidatura do sr. Christiano Machado.

DIVIDIDAS AS PREFERENCIAS

Nada menos de seis horas durou a reunião, que foi presidida pelo sr. Arthur Bernardes. Os representantes mineiros apresentaram suas opiniões sobre as candidatur do PSD e da UDN, sendo certo que as preferências se dividiram quase matematicamente. Comandou a corrente pro-UDN o senador Arthur Bernardes Filho, a quem caberia, segundo foi noticiado, a vice-presidência na chapa do brigadeiro Eduardo Gomes.

A corrente pró PSD argumentou, entre outras coisas, que, diante de propostas iguais, melhor seria apoiar o partido majoritário, a quem o PR devia já uma série de concessões. Ademais, esse apoio implicaria em compensações imediatas, como, por exemplo, a pasta da Justiça.

A certa altura dos debates — o reporter apresenta a informação com reservas — o senador Arthur Bernardes Filho teria aludido a uma carta enviada ao PR, em 1945, pelo sr. Pedro Aleixo. Nessa carta, a UDN se comprometia a apoiar um nome do PR para a governança do Estado, em 1950, em troca do apoio ao sr. Milton Campos, então candidato ao Palácio da Liberdade.

O fato teria suscitado acalorados debates, além de certo recuo por parte daqueles que insistiam no apoio ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Finalmente, em vista das divergências, foram conferidos plenos poderes ao sr. Arthur Bernardes para resolver o impasse.

A CONVENÇÃO RESOLVERA'

O sr. Arthur Bernardes, todavia, não deliberou imediatamente, preferindo transferir a tarefa á Convenção Nacional. Isso implica num quase pronunciamento, pois, como é sabe, o PR, no ambito nacional, é favoravel á candidatura do sr. Christiano Machado.

Por outro lado, não há possibilidades de cisão, uma vez que ficou assentada a subordinação da minoria á maioria. Dessa maneira, tudo indica venha a sair vitoriosa, na reunião do Diretório, a corrente que se bate pela adesão ao PSD.

CISÃO NO INTEGRALISMO

Explica-se assim o açodamento da UDN no que diz respeito ao apoio do PRP. Segundo apurou o reporter, as demarches estariam esbarrando numa pretenção dos ex-integralistas: o Ministério da Educação.

De outro lado, corria ontem a noticia de que estaria iminente uma crise na agremiação comandada pelo sr. Raymundo Padilha. Essa ameaça de cisão teria mesmo suscitado a idéia do PRP concorrer á presidência da República com a candidatura do sr. Plínio Salgado, a fim de preservar a unidade do partido.

NOVA RECOMENDAÇÃO DE DUTRA:

Evitar o criterio eleitoral em empreendimentos oficiais

O presidente da Republica reuniu, ontem, quatro ministros: os srs. Novaes Filho, da Agricultura; Clemente Mariani, da Educação; Guilherme da Silveira, da Fazenda e o general Valdetaro, da Viação. No correr de uma longa palestra, foram debatidos problemas ligados á administração, pedindo o chefe do Executivo que os Ministérios elaborem planos para evitar, ao minimo, as despesas para os cofres publicos.

O general Dutra chamou a atenção dos ministros para questões atinentes á receita nacional, preconisando ainda uma vez, uma politica de restrições em vista da grande sobrecarga na despesa do Tesouro.

Incidentemente, podemos adiantar tambem que o presidente da Republica aludiu a queixas que recebe, de representantes de variados partidos, nos Estados, contra eventuais orientações dos chefes dos Ministérios, em torno de planos que seus departamentos executam. Tais planos, em muitos casos, podem ser interpretados como simples manifestações eleitorais. Para o fato, o presidente da Republica pediu especial atenção, pois deseja que tais questões — se eventualmente verdadeiras — sejam coibidas pelos titulares das pastas, que deverão estudar mais pormenorisadamente as execuções atuais planejadas pelos departamentos respectivos.

Indicado um nome do PR para o governo do Rio G. do Norte

Firmado o acordo entre forças de Café Filho e Georgino Avelino — Admiravel o trabalho do sr. Dixsept Rosado, prefeito de Mossoró

— Está firmado o acordo entre o PSD, o PR e o PSP, para a eleição do futuro governador do Rio Grande do Norte, declarou o sr. Georgino Avelino, ontem, no Senado, em conversa com os jornalistas, momentos depois de haver regressado ao Rio, procedente de Natal.

Mostrando-se euforico, não escondendo mesmo uma sensação de vitória, o senador Georgino Avelino disse que o acordo a que fizera referencia provava, primeiramente, que, como sempre afirmara, não era candidato á sucessão estadual e que seu nome, no periodo de indecisão partidaria, serviu apenas para uma tentativa de fixação das nossas forças. A seguir, acrescentou:

— Com a conclusão do acordo que venho de firmar com o partido do deputado Café Filho e com as hostes do PR, de que saiu o candidato fica patenteado de modo indiscutivel o movimento geral da opinião norteriograndense contra a candidatura do deputado Manuel Varela, primo do governador. Apenas firmado o acordo entre o PSD, PSP e PR, produziu-se na capital e no interior, um movimento caloroso de apoio e solidariedade, refletido não só nas centenas de telegramas recebidos pelos chefes dos três partidos, como ainda nos comentários da imprensa.

O CANDIDATO

O sr. Georgino Avelino informa aos jornalistas que o candidato escolhido foi o atual prefeito de Mossoró, que apenas verificada a ruptura do sr. José Varela com o partido que o elegeu, imediatamente afastou-se da UDN para fazer causa comum com a oposição à candidatura Manuel Varela.

— O sr. Dixsept Rosado — acrescenta — tem feito em Mossoró um trabalho administrativo admiravel, e pelo prestigio de sua irradiação industrial em toda a zona oeste do Estado, constituiu-se nela um candidato invencivel. No seio da UDN, o seu nome repercutiu tão acaladoramente, que parecem inevitaveis adesões valiosas de elementos desse partido em varios municipios.

Referindo-se ao sr. Café Filho disse que quem conhece sua projeção e "sua capacidade de luta dentro e fora do Estado, não tem duvida de que o acordo vai produzir uma substancial modificação na vida politica do estado".

— Basta atender — acrescenta — ao fato que vamos apresentar dois homens novos, sem prejuizos anteriores e que vão elevar o nivel e o governo da administração porque ambos provêm da administração dos dois principais municipios do Estodo. Mossoró e Natal, sabido que é que o sr. Silvio Pedroso foi tambem prefeito da capital potiguar.

(Continúa na 4.ª página)

Cilon Rosa candidato do PSD gaucho

Escolhido pela Convenção por 101 votos contra 4

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — Realizou-se ontem, a sessão de encerramento da Convenção Estadual do PSD gaucho.

O "meeting" contou com a presença do governador Walter Jobim, senhor Christiano Machado candidato do partido á sucessão do general Eurico Dutra, todos os membros de sua comitiva, deputados pessedistas gauchos á Assembléia Legislativa e á Camara Federal e grande numero de convencionais.

Usaram da palavra diversos oradores, entre os quais o prefeito de Porto Alegre, o prefeito de Pelotas, o senador Apolonio Sales, em nome da comitiva do senhor Christiano Machado, deputado Fausto de Freitas Castro, senhor Christiano Machado e senhor Protasio Vargas, este ultimo proclamando a candidatura do senhor Cilon Rosa á sucessão do governo estadual.

O candidato do PSD pronunciou importante discurso politico, traçando em linhas gerais sua plataforma, sobretudo com relação ao Rio Grande do Sul, quando prometeu todo o apoio ao prosseguimento do plano de eletrificação do governador Walter Jobim.

Outro orador da noite foi o professor Raul Bitencourt que, referindo-se ao senhor Cilon Rosa, afirmou, provocando sensação no recinto, que "somente neste país um ex-carroceiro e um exlavador de vidros numa farmacia pode chegar a ser chefe do Poder Executivo de um Estado importante como o Rio Grande do Sul".

A convenção, terminou depois da meia noite e homologou candidatura do senhor Cilon Rosa, por 101 votos contra 4 dados ao senhor Clovis Pestana.

Os senhores Francisco Brochado da Rocha e Glicerio Alves entregaram seus pedidos de renuncia, que, todavia, não foram aceitos.

Ao finalizar a sessão, foi pedida a expulsão do senhor João Neves da Fontoura do selo do PSD, fato que motivou forte tumulto e até troca de impropérios, não faltando socos e ponta-pés.

O sr. Christiano Machado, candidato do PSD ao Catete, abraça sorridente o sr. Cilon Rosa.

ATENÇÃO PERMANENTE AOS PROBLEMAS DE VALORIZAÇÃO DA TERRA E DO HOMEM

Espera o sr. Christiano Machado governar com a cooperação de todos os partidos -- "Não se estancam as soluções com a mudança dos governos"

PORTO ALEGRE, 26 — (Meridional) — Chegou ontem ás 12,30 horas, a esta capital, o sr. Christiano Machado, candidato pessedista á presidencia da Republica.

Seu desembarque foi concorridissimo. Cêrca de quinhentas pessoas de destaque da vida politica e social riograndense, tendo á frente o sr. Walter Jobim, que foi o primeiro a abraçar o candidato, seguindo-se o sr. Cilon Rosa e demais proceres pessedistas.

Saudando o sr. Christiano Machado, falou o sr. Carlos Eurico Gomes. Falando em nome do candidato pessedista, o sr. Gustavo Capanema proferiu inflamado discurso, salientando os traços historicos que unem a gente de Minas e do Rio Grande do Sul. Lembrou as epopeias de 30 e 32, dizendo que o Rio Grande do Sul foi buscar em Minas o candidato e que Minas escolhe o Rio Grande do Sul para a caminhada civica através do Brasil, para a conquista da vitoria dos ideais social-democraticos. Perorando, o orador renovou o apêlo para que, no proximo pleito, mais uma vez os dois grandes Estados do centro e do sul do país estejam de mãos dadas para o bem e felicidade do nosso povo.

Formado um extenso cortejo de automoveis, o sr. Christiano Machado e sua comitiva dirigiram-se para o City Hotel, onde ficaram hospedados.

A' tarde, o canddato do P. S. D. deu uma longa audiencia a seus correligionarios, sendo visitadissimo no Hotel.

ENTREVISTA

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — O senhor Christiano Machado, candidato do PSD á presidencia da Republica, concedeu, hoje, uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa desta capital, no Hotel City, onde se acha hospedado.

No inicio dessa entrevista, disse o parlamentar mineiro da emoção com que pisou o solo gaucho, salientando ter sido uma feliz oportunidade para abraçar o povo sul-riograndense e entrar em contacto com o homem do interior, tipico da civilização rural do Brasil.

Depois de ter declarado que a companha presidencial há de decorrer em ambiente de tranquilidade, por mais vivos que se mostrem os debates, os quais, refletindo a própria vitalidade do regime democrático, assinalarão a vitória do partido e das forças que o apoiam, aludindo ao seu programa de governo, assim se expressou:

"Com o tempo nós iremos debruçando mais profundamente sobre as questões administrativas. Em cada região do pais focalizaremos os problemas essenciais e externaremos sobre o nosso ponto de vista."

E, prosseguindo, disse o senhor Christiano Machado já haver expressado, em seus discursos do Rio e Porto Alegre opinião sobre alguns aspectos fundamentais da economia e da vida social de nossa pátria. E' claro — adiantou êle — que ainda não disse tudo o que se refere á valorização da terra e do homem, cujas preocupações de ordem material e espiritual merecerão atenção permanente.

E mais adiante:

"Naturalmente, há programas e planejamentos que precisam ser continuados. Não se estancam as soluções com a mudança dos governos".

Interpelado sobre a possibilidade de acordo com outros partidos para a formação da frente democrática, disse:

"Os partidos politicos do Brasil os que têm as linhas democráticas definidas, apreciam, em geral, os problemas brasileiros dentro de concepções comuns. Assim, se eleito o nosso governo, é claro que o procuraremos realizar com a cooperação de todos. Sem ferir os interesses e as concepções do partido de cuja matriz êle venha, o candidato pode entrar em acordo com as outras organizações politicas e democráticas da Nação".

Concluiu, o senhor Christiano Machado dizendo do entusiasmo com que recebeu a indicação do senhor Cilon Rosa para o governo gaucho, feita pelo PSD gaucho.

VISITA AO GOVERNADOR

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — O senhor Christiano Machado visitou o governador Valter Jobim, tendo sido alvo, no Palácio do governo, de várias homenagens, inclusive de uma recepção que contou com a presenca de elementos destacados da sociedade, representações culturais e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

A' tarde, no City Hotel, o senhor Christiano Machado recebeu os convencionais do PSD — cerca de 200 — Com êles mantendo cordial palestra. Ao jantar, compareceram numerosas personalidades da politica nacional e estadual.

Lucas Garcez para sucessor de A. de Barros

SÃO PAULO, 26 (Meridional) — Na Convenção do Partido Social Progressista, realizada hoje á noite, no Teatro Colombo, foi escolhido, por aclamação, o nome do atual secretario da Viação, prof. Lucas Garcez, para sucessão do sr. Adhemar de Barros, nos Campos Eliseos.

Para a vice-governança foi indicado o sr. Erlindo Salzano. Foi aceita a proposta do governador Adhemar de Barros referente aos candidatos a senador e suplentes. Foram escolhidos e aclamados candidatos a senador e a suplentes de senador por São Paulo, respectivamente, os srs. Cesar de Lacerda Vergueiro e Lineu Prestes e Manhães Barreto.

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Noticiario telegráfico do exterior
3.ª PÁGINA
Mais amplos direitos á mulher casada
Panorama politico
4.ª PÁGINA
Governos supra-nacionais para problemas supra-nacionais — Gilberto Freyre
8.ª PÁGINA
Fracasso total do programa de turismo na Copa do Mundo
Esforços dos comerciarios, no sentido de evitar a intervenção no seu sindicato
Vão ser vendidos em leilão os livros de Evaristo de Moraes

GR=19x